

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE COBERTURAS BI-ELÁSTICAS DE POLIAMIDA E SILICONE EM PORTADORES DE EPIDERMÓLISE BOLHOSA

Autor: Vera Lúcia Andreoli / Tânia Alves de Melo

Introdução

A Epidermólise Bolhosa (EB) é definida como um grupo de desordens da pele, caracterizado pela formação de bolhas após trauma mínimo, ou calor, ou a nenhuma causa aparente, podendo manifestar-se ao nascimento ou durante os primeiros anos de vida. Em relação aos tratamentos disponíveis, em geral são apenas paliativos visando a prevenção da formação de bolhas. Muitas são as coberturas disponíveis no mercado utilizadas em diversos protocolos. Cabe aos profissionais, atualizarem-se com as novas tecnologias.

Objetivos

Avaliar a eficácia, tolerância e o conforto, através do uso de dois tipos de coberturas autoaderentes, bi-elásticas de poliamida e silicone (Spycra® Contact e Spycra® Protect), como coberturas primárias e secundárias em portadores de Epidermólise Bolhosa.

Metodologia

Neste estudo utilizamos coberturas autoaderentes, bi-elásticas de poliamida e silicone (Spycra® Contact e Spycra® Protect), como coberturas primárias e secundárias em crianças portadores EB. As mesmas foram utilizadas sempre após um protocolo de limpeza específico para cada histórico e anamnese dos portadores.

Desenvolvimento / Resultados

Os resultados demonstraram que as propriedades especiais do Spycra® Protect, cobertura adesiva bi-elásticas de poliamida e silicone, promove uma proteção da pele, evitando a formação de bolhas, devido a sua alta confortabilidade. Em relação ao uso do Spycra® Contact, visto que pode ser usado tanto como cobertura primária ou secundária, o mesmo

promoveu uma excelente fixação das coberturas não adesivas, colaborando para que as mesmas permanecessem no lugar. Por ser extrafino, flexível e macio, favoreceu a aplicação em áreas seguidas de contorno da pele, em função de seu ajuste perfeito, além ser facilmente reposicionado durante o processo de cuidados. Em alguns casos, o curativo permaneceu por 5 a 7 dias, sendo trocado apenas a cobertura secundária.

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos, as coberturas Spycra® Contact e Spycra® Protect, apresentaram-se muito confortáveis e foram bem aceitas e toleradas, promovendo excelente proteção para as peles fragilizadas, contribuindo para a prevenção de traumas e evitando a formação de bolhas. Houve redução no tempo dispensado nas trocas, pela praticidade de uso de ambos. Há uma gama de coberturas no mercado e cabe ao enfermeiro/cuidador, estar atento à mudança do aspeto das lesões, a fim de aplicar o seu conhecimento e experiência na escolha da cobertura mais adequada.

Referências Bibliográficas

- Simon, Deborah; AN CLINICAL EVALUATION OF SPYCRA PROTECT SILICONE DRESSING IN PROTECTING FRAGILE SKIN. W. UK A. C. 2015. November 9-11, Harrogate I. Centre. Clapham, J., Bloor, C. (2014).
- Denyer, J. (2015). Use of a bi-stretch silicone dressing (Spycra Protect) to maintain skin integrity in children with epidermolysis bullosa. Great Ormond Street Hospital and DEBRA UK.
- Denyer, J., Pillay, E., & Clapham, J. (2017). Best practice guidelines for skin and wound care in epidermolysis bullosa. An International Consensus. Wounds International.